

Revista de Imprensa – 18.09.2025

Revista de Imprensa – 18.09.2025

Revista de Imprensa

1. DIA DE ILUSTRES CONVIDADOS NAS TORRES DE LISBOA - CRAQUES DO CICLISMO E DO BASQUETEBOL VISITARAM- entrevista a João Almeida, Bola (A), 18/09/2025 1

2. DESPORTO, Bola (A), 18/09/2025 5

3. Hoje pode ver em direto na TV..., Bola Online (A), 18/09/2025 6

4. Jogo em atraso da 1.? jornada - ABC sem armas para anular o FC Porto, Correio do Minho, 18/09/2025 8

5. Académica em 2.º lugar no Torneio Matobra, Diário de Coimbra, 18/09/2025 9

6. Selecção lusa vence duelo europeu na estreia, Diário de Notícias da Madeira, 18/09/2025 10

7. NACIONAL DA I DIVISÃO DE ANDEBOL - ABC PERDE COM PORTO, Diário do Minho, 18/09/2025 11

8. QUINTETO EM ANGOLA, JM, 18/09/2025 12

9. CAMPEONATO - MAGNUS CHEGOU AOS 301 JOGOS, Jogo (O), 18/09/2025 13

10. AGENDA, Jogo (O), 18/09/2025 14

11. ANDEBOL - FC Porto fugiu e depois sossegou, Jogo (O), 18/09/2025 15

12. DESTAQUE, Jogo (O), 18/09/2025 16

13. F. C. Porto ganha na visita ao ABC, Jornal de Notícias, 18/09/2025 17

14. AGENDA, Jornal de Notícias, 18/09/2025 18

15. Demissões em bloco no andebol, Jornal de Notícias, 18/09/2025 19

16. Hoje vai ser notícia, Mais Futebol Online, 18/09/2025 20

17. ANDEBOL - Sporting procura segunda vitória na Champions, Record, 18/09/2025 23

18. FC Porto passa no teste ABC, Sapo Online - 24 Notícias Online, 18/09/2025 24

19. ANDEBOL - Almada venceu Boavista na primeira jornada da Divisão de Honra, Setubalense (O), 18/09/2025 25

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2198,42cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16,29-29,1

ID: 119184728

18-09-2025







Com o diretor d'A BOLA, Luís Pedro Ferreira



JOÃO AI

«Saí da Vuelta mais confi

que poderei ganhar grand

Retrospetiva dos momentos mais importantes que valeram ao melhor ciclista português da atualidade a 2.ª posição na prova e visão sobre o futuro próximo

Ricardo Jorge Costa

João Almeida foi segundo classificado na recente Volta a Espanha e igualou o melhor resultado de um português na prova, que era proeza exclusiva do saudoso Joaquim Agostinho desde 1974. Aos 27 anos, o corredor da UAE Emirates continua a ascender na elite do ciclismo mundial e a aproximar-se cada vez mais do sonho de carreira: vencer uma grande Volta, depois do terceiro lugar no Giro de Itália e do quarto no Tour de França.

Esta entrevista é uma retrospetiva do seu desempenho na Vuelta, detalhando os momentos fundamentais que o levaram ao pódio final (ainda que improvisado) e uma visão sobre o futuro próximo.

— Um dia depois do final da Vuelta fez um rescaldo curto em que disse que tinha sido uma corrida estranha. O que é que quis dizer?

— Foi uma Vuelta diferente. Tivemos etapas encurtadas por protestos. Senti-me ligeiramente doente na última semana, um pouquinho limitado, mas foi uma Vuelta bastante boa. Também, por ter vindo de queda no Tour, a preparação não foi a melhor, mas por outro lado apresentei-me com frescura e boas sensações. Enfrentámos a Vuelta com bastante motivação e terminámos bastante bem.

— Disse, igualmente, que não tinha arrependimentos...

— Sim, creio que em todos os dias que dava para fazer diferenças fomos à luta sem medo. Demos o máximo e não mudaria nada. Penso que não podíamos ter feito nada de diferente que nos levasse à vitória.

— E quando disse que 'devemos estar orgulhosos'. No plural. Foi intencional?

— Sim, é um trabalho de equipa. Embora às vezes não tivéssemos estado perfeitos, tive uma equipa muito boa ao meu lado, que me apoiou imenso e fez toda a diferença. Por isso, sim, devemos estar orgulhosos do que fizemos.

— Como se diz em gíria do ciclismo, quais são as sensações alguns dias depois de três semanas intensas de esforço físico e mental?

— As sensações são boas. Foi o resultado de anos de trabalho, de sacrifício. Ainda vamos melhorando, evoluindo, mas é gratificante ser segundo classificado na Vuelta. Às vezes temos azares que nos batem à porta e fazem parte do percurso, mas o importante é continuar e darmos o nosso melhor e acreditar no processo. Essa é a mensagem que tento passar. O caminho é sempre de altos e baixos, mas o importante é continuar o caminho e focar no futuro, mas viver o presente também.

CASO AYUSO

— Analisemos a Vuelta. No início, em Itália, na 2.ª etapa perdeu 2 segundos (+10 de bonificação) para Jonas Vingegaard. Depois há a etapa que ganha o David Gaudu, em que sem perder tempo (exceto 4 s em bonificação), cedeu terreno (28.º). Foi um início cauteloso ou não se sentiu no auge?

— As primeiras etapas que são sempre muito nervosas, estressantes. Toda a gente tem muita força. Nota-se que vão por tudo, assim mais gordinhos, todos na frente, muito motivados. Depois, à medida que se aproxima o final da corrida, na segunda semana e terceira semana, nota-se que vão ficando mais cansados, a capacidade é menor. As coisas tornam-se mais fáceis. Então, sim, a primeira semana é sempre mais estressante. Vinha de uma preparação em que treinei bem apenas duas semanas e meia. O objetivo era ir em crescendo de forma. E foi o que aconteceu, senti-me bastante bem, cada vez melhor. Era previsto, nos primeiros dias, sentir aquele choque de competição, contra corredores de alto nível. É duro.

— Depois veio a vitória no contrarrelógio por equipas e oito segundos ganhos a Vingegaard.

— Sim, depois começámos a ganhar ritmo e a dose de competição que faz a diferença. Naturalmente, as coisas vão ao sítio.

«No Angliru meti um passo, daqueles bons, que só chega lá acima quem estiver bem»

— Na etapa seguinte, o Jay Vine vence em fuga e o Juan Ayuso perde sete minutos para o grupo dos candidatos, abdicando da liderança da equipa. Mas no dia seguinte, entra em fuga e ganha a etapa. Como é que viu essa atitude competitiva do companheiro de equipa espanhol?

— Há dias que sabemos que não são para a geral, e na Vuelta é comum haver bastantes etapas em que a fuga vence. Nesses dias, tentámos meter um ou dois na fuga, porque lá atrás não vai acontecer nada. Não era importante estar rodeado de todos os meus companheiros. O Juan [Ayuso], já sabíamos, também não tinha tido uma preparação a 100%, não se sentia a 100%, e decidiu abdicar da geral, porque sabia que não ia conseguir fazer nada de especial. E ficou-se por tentar ganhar etapas e também ajudar-me em alguns dias. E creio que concluímos os objetivos bastante bem. Ganhámos sete etapas em que nunca metemos em causa a geral e nunca foi necessário deixar de ter algum elemento da equipa atrás, no meu grupo. Houve, se calhar, uma etapa que poderia ter sido necessário, mas acabou por não ser, quando o [Marc] Soler venceu [14.ª, em La Farrapona]. Creio que foi tudo muito bem gerido e que as forças foram bem gastas.

REAÇÃO A QUENTE

— Contudo, na etapa em que perde 24 segundos para Vingegaard (8.ª), o dia do ataque em bloco da Visma para a vitória do dinamarquês, desabou após a chegada, dizendo ter sentido 'a falta' dos seus companheiros...

— Foi a emoção do momento. Foi um ataque de equipa, não foi o Vingegaard. Começo a ver três, quatro Vismas na frente e pensou, o que é que é isto?! O que é que vai acontecer? Uma coisa muito explosiva. Tinha o Jay [Vine] comigo, que me ajudou a fechar o espaço e depois fiquei por minha conta. Mas já era um grupo reduzido. Se calhar, podíamos ter tido mais um corredor que pudesse dar-me uma ajudinha, mas o Vingegaard foi mais forte do que eu e não consegui fechar o espaço. Creio que limitámos bastante as perdas e foi o dia decisivo da Vuelta, em que maiores diferenças que foram feitas para os restantes adversários.

— Mas para o Vingegaard sentiu que, a partir deste dia, seria mais difícil recuperar a desvantagem?

— Não, pelo contrário. Deu-me mais confiança e senti-me bastante bem. Houve uma separação natural entre mim e o Vingegaard e os restantes. E ter perdido só 20 segundos em 10 km, para ele, num mano-a-mano, foi positivo.

— No entanto, no dia seguinte, convoca a imprensa para se retratar das declarações.

— Sim. Tive colegas na etapa anterior que trabalhavam imenso, que me ajudaram imenso e não queria passar uma mensagem de não lhes estar agradecido. Não queria estar a rebaixar o seu trabalho. Não foi justo ter dito aquilo. Mas foram — lá está — coisas do momento. Metem-te o microfone à frente e dizes aquilo como se fosse

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2198,42cm² **Pág:** 16,29-29,1

ID: 119184728 18-09-2025



Na companhia da namorada Rita Hipólito


Autógrafo para um fã e praticante de ciclismo





Com caricatura da autoria de Ricardo Galvão

_MEIDA

ante e Volta»

uma coisa banal. Mas o importante é resolver tudo.

— Ayuso aproveitou as suas palavras, dizendo que tinham sido infelizes, para sustentar declarações após a equipa ter revelado o final do contrato. A atitude da equipa não terá sido também a quente?

— Isso tem de perguntar-lhes, mas sim. Pois, exato... Talvez tenha sido, sim.

— Porque a equipa mencionou, no comunicado, que entre motivos para o termo antecipado do contrato foi que o 'projeto desportivo se baseia na harmonia de grupo e que a decisão era a mais consistente com os valores que o definem'. Ou seja, Ayuso estava deslocado...

— Não tanto. Desde o início estivemos sempre bem alinhados. Ele é muito profissional, como todos na equipa. Independentemente do futuro, ali naquele momento, naquela corrida, foi tudo feito com máximo de profissionalismo. Portanto, não acho que tivesse tido esse sentido. Somente, que é uma coisa que devia ter sido feita antes de começar ou depois de terminar a volta. Assim, no meio de uma grande volta, também acho que não faça o máximo sentido. Mas pronto, cada um tem as suas razões. Não me cabe a mim julgar isso e decidir sobre isso.

SUFOCANTE NO ANGLIRU

— Cheguemos ao momento alto, a vitória no temível Angliru. Foi sempre a fundo, com Vingegaard na roda. Não teve receio que ele contra-atacasse. Ou acreditou que poderia ceder?

— Sim, achava que ele poderia ceder, porque... sentia-me muito bem, com boas sensações. Pegámos na corrida, com a equipa, na penúltima subida e atacámos ao máximo. E depois meti um passo que... um passo daqueles bastante bons, que só vai chegar lá acima quem estiver bem. Ele provou que estava, mas... também eu. Foi um passo sufocante. Sabia que, se chegasse lá acima, estaria muito bem e podia vencê-lo. Percebemos essas sensações e sabemos o que é que dá ou não para fazer.

— E o sprint final... Nem aí pensou que Vingegaard poderia ultrapassá-lo.

— Numa subida tão inclinada, ir na roda é exatamente igual a ir a puxar. Portanto, assumi a corrida na subida, sem olhar para trás e...

«Na 3.ª semana fiquei adoentado, o que me limitou um bocadinho a capacidade física»

dei o meu máximo. A chegada, já sabia que seria muito tática, e porque é a descer, quem chegasse primeiro à última curva ganharia.

— Terá sido a vitória mais saborosa da sua carreira?

— Sim, uma subida, talvez, das mais duras do mundo e também da forma como ganhei, acho que... deu-me... é especial e.. ter o meu nome lá em cima, gravado na pedra. Acho que é... para sempre.

CANSAÇO DE VINGEGAARD

— Na etapa de La Farropona, o Vingegaard acusou fadiga, ou pelo menos a sua linguagem corporal denotava-o. Vinha de um Tour completo e desgastante. E nem se sabia que estava adoentado. Não terá perdido uma oportunidade de o derrotar, apesar também não aparentar estar a 100%?

— Estávamos a entrar na parte final da Vuelta, mas infelizmente também comecei a ficar doente. Podia ter sido a chave para vencer a Vuelta aproveitar a terceira semana, em que a fadiga podia ser um fator importante. Mas também comecei a ficar meio adoentado e limitou-me um bocadinho a capacidade física. Tivemos de lidar com o que tínhamos. Infelizmente, foi assim, mas... mesmo assim, acho que estivemos bem, não perdemos tempo para os outros adversários, apesar de as forças terem ficado um bocadinho mais equilibradas.

— Houve duas etapas seletivas com final neutralizado. Em Bilbau (11.ª), perdeu 10 segundos na última subida, muito inclinada.

— São subidas muito explosivas e muito curtas, muito inclinadas. É cada um por si. Ali a equipa não tem muito que possa ajudar. E não é um esforço que me favoreça. Já sabia que ia acabar por dar um bocadinho de desvantagem nesse tipo de esforço em subidas curtas. Mesmo assim tentei endurecer a corrida. Fiz lá um ataque ou dois para tentar cansar um bocado os adversários. Acabei por não perder muito tempo, só 10 segundos...

— Na etapa 16, a última subida foi neutralizada. Mas ficou sem companheiros de equipa contra a Visma e o resto da concorrência. A Vingegaard deu jeito ter colegas por perto, porque teve um furo e rapidamente trocou de bicicleta com um deles.

— Sim, exatamente. Felizmente, não fui eu a ter azar de furar. Eu vi que ele tinha furado e trocou a bicicleta. Houve sempre *fair-play*. Obviamente não vou atacar um adversário que teve um azar desses. Mas, mais uma vez, não era uma etapa que me favorecesse, porque tinha subidas curtas, muito explosivas. Terminámos bem, porque não perdemos tempo e sobrevivemos mais um dia.

— O Soler é mandado recuar, quase não chegava a tempo...

-Sim, porque com aquele nervosismo, às vezes as coisas não são bem claras, o rádio não funciona bem, está de chuva, as tecnologias contra a chuva não são à prova de tudo. Então, fica meio complicado perceber exatamente onde é a meta. A comunicação fica mais difícil e é um bocadinho caótico às vezes. Mas em todas as equipas é assim. Aconteceu estar ao lado de Vingargaard e avisarem-me do carro, via rádio, que a etapa acabava a 5 km da meta, e ele disse-me que não sabia, porque o rádio não funcionava...

MORREDERO FOI UMA VITÓRIA

— Na etapa do Alto del Morredero (17.ª) cedeu alguns metros no início da subida final, mas apesar de ter recuperado para o grupo da frente, notou-se que, à imagem de Vingegaard, as forças estavam curtas e equilibradas. Até em relação à concorrência. Foi mais uma oportunidade perdida?

— Sim. Percebeu-se que não estávamos a 100% nesse dia, e muito iguais. Porque era uma etapa em que deveríamos ter feito diferenças, não só para os concorrentes, mas talvez entre nós... Mas desde o início da etapa percebi que não estava a sentir-me muito bem, novamente. E foi um dia de sobrevivência. Chegar à meta sem perder tempo. Perdi dois segundos, coisa pouca. Foi uma vitória. Estes dias, com más sensações, é lutar para não perder. É nos dias maus que temos de ser duros. Quando se está bem, está-se bem... é fácil.

— Mas chega o contrarrelógio (18.ª etapa) e voltou ao melhor nível. Dez segundos em 12 km a Vingegaard é impressionante.

— Sim, o percurso plano favoreceu-me, apesar de, infelizmente, ter sido encurtado de 27 para 12 km [*perante a ameaça de mais manifestações em Valladolid*]. Mas não me senti no meu melhor, senti-me adoentado. Mas o percurso favoreceu-me. Sou mais pesado do que o Vingegaard, o que, ao invés, não me favorece nas subidas. Preciso de fazer muito mais força para seguir o mesmo ritmo do que ele. Mas no plano, num contrarrelógio, tenho vantagem. Tem de se aproveitar.

— Aproveitou bem, mas na etapa seguinte, perdeu 4 segundos em bonificação no sprint intermédio, perante a permissividade da sua equipa. A imagem que passou, é que a Visma lhes tinha passado a perna. Após dez segundos ganhos com tanto esforço no dia anterior, perdem-se quatro, por lapso.

— Foram insignificantes. A aproximação ao local foi meio estranha. Havia rotundas que nos favoreciam mais do que outras e perdemos muitas posições na aproximação à cidade [*Salamanca*]. Depois com o nervosismo de sprintar, e tudo, não conseguimos estar para a frente. Mas não foi muito significante. E não parámos muito tempo a pensar nisso.

Bola del Mundo: o fim

— Enfim, a Bola do El Mundo. Conte-nos como foi a decisão final da Vuelta.
— Era a última oportunidade. Não tínhamos nada a perder. A equipa esteve impecável. Também seria muito difícil perder o pódio. Teria de ter um dia mesmo muito mal. Assumimos a corrida desde o primeiro quilómetro. Puxámos ao ritmo que conseguíamos, ao máximo. *Tirámos* o dia todo. No final, na subida, tentei fazer a diferença, mas não estava bem. O adversário estava mais forte. Tenho de assumi-lo. Mas o importante é tentar. Terminámos sem arrependimentos e sem dúvidas.
— Para quando nova oportunidade de vencer uma grande Volta?
— Vou tentando, ano após ano, dando o máximo. Há coisas que não controlamos. Nas corridas, na preparação... Vamos ver para o ano. Ainda não sei o calendário. Gostava de voltar ao Giro. Iremos planificar da melhor forma e maximizar o que temos.
— Após esta Vuelta, crê que tem mais possibilidade de vencer Vingegaard?
— Sim, Creio que me deu mais confiança. Já tinha a noção de que conseguiria ganhar uma grande Volta. É muito difícil, porque há muitas coisas, corredores muito fortes. Mas creio que a possibilidade está lá. Depois desta Vuelta, tenho mais confiança e mais noção de que é mesmo possível vencer. Mas se não conseguir, está tudo bem.
— No que resta da temporada, não participará nos Mundiais (Ruanda) mas sim nos Europeus (França). Vai com ambições de vencer?
— Sim, vou dar o meu melhor. Já não falta muito tempo, estou numa boa forma física. É sempre um orgulho vestir a camisola de Portugal. .
— Prefere grandes Voltas e outras provas por etapas a corridas de um dia?
— Gosto de clássicas. Um dia gostava de me focar nas clássicas das Ardenas. Mas prefiro provas por etapas, e creio que é aí que sou muito bom.
— Que peso tem um vencedor como Tadej Pogacar dentro da equipa?
— Ele faz as corridas que quer, basicamente! Porque vai sempre para vencer. Obviamente, um atleta do seu nível pode sempre escolher quem é que quer do lado dele e as corridas que quer apontar para vencer.
— Se pudesse escolher sozinho, qual seria a grande volta que elegeria para objetivo em 2026?
— Temos de ter em conta o que os outros vão fazer. Os adversários e também o Pogacar. É sempre inteligente apoiar-nos nas nossas armas para tentar ganhar o máximo de corridas possível para a equipa e de cada corredor ter a liberdade de competir pela vitória. Creio que é melhor para todos. Mas gostaria de fazer o Giro o ano que vem. Já não o faço há algum tempo [*desde 2023*].
— Vingegaard disse que gostaria de correr o Giro em 2026...
— Então, lá nos encontraremos. Já somos meio amigos.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2198,42cm² **Pág:** 16,29-29,1

ID: 119184728 18-09-2025

«Combinámos que não pedíamos autógrafos»

A BOLA conversou com Diogo Ventura, Diogo Gameiro e Francisco Amarante sobre como viveram o EuroBasket, dentro e fora do campo, e até sobre quem gostariam de ter defrontado. Fica aqui um excerto

Miguel Candeias

«Naaaaãoooo! Nada!», respondem, quase que a uma só voz, e com gargalhada pelo meio, Diogo Ventura, Diogo Gameiro e Francisco Amarante quando questionados se durante o 41.º EuroBasket, em que tiveram oportunidade de enfrentar algumas das melhores seleções e jogadores do Mundo, sobretudo quando estiveram sempre tão próximos da Sérvia e de Nikola Jokic, que jantava nas mesas ao lado no hotel, havia pedido algum autógrafo ou para tirar fotografias.

«Não quisemos dar parte fraca», conta Amarante, antes de Ventura revelar: «Discutimos isso antes entre todos... Mas ninguém acabou por pedir, a não ser que tenha sido às escondidas. Mas não», assegura.

«Perguntávamos quando é que já está a valer. Hoje, já está a valer? E passávamos por eles como se não fossem ninguém, de cabeça levantada», acrescenta, rindo-se, Francisco. «Dois ou três dias depois passavam por nós e já era: 'Vais ver, amanhã vou jogar contra ti e estás lixado!' Às tantas eram tantos dias que tudo passou a ser normal. Agora, dentro de campo, nem havia essa questão», garante Ventura.

Estes são pequenos excertos de uma descontraída conversa de A BOLA com três dos 12 Linces que contribuíram para a concretização dos objetivos de Portugal no regresso ao Euro passados 14 anos, quarta participação, e que terminou com a histórica passagem aos oitavos de final e duas inéditas vitórias na fase de grupos: Rep. Checa (50-62) e o triunfo sobre a Estónia (65-68), com Neemias Queta excluído, devido a segunda falta técnica a 14 minutos do fim. Até acabarem eliminados pela campeã mundial, agora também europeia, Alemanha (85-58), que colocaram em sentido os três quartos iniciais até quebrarem fisicamente no último em que apenas marcaram 7 pontos.

Conversa que poderá ver em A BOLA.pt, Youtube e A BOLA TV, e onde, desde já, o EuroBasket marca as carreiras dos três basquetebolistas que alinham no Sporting e no Benfica, e com o passar do tempo têm a certeza que também irão sentir, cada vez mais, que os fez crescer como pessoas. Até porque tiveram oportunidade de este ser igualmente o Europeu dos pais e famílias que os acompanharam desde o minibásquete.



Francisco Amarante, Diogo Gameiro e Diogo Ventura visitaram A BOLA e falaram sobre como é defrontar os melhores do Mundo

«O jogo contra a Sérvia foi marcante pelos nomes que enfrentámos, mas o que me deu maior gozo foi com a Estónia, por termos um pavilhão cheíssimo contra nós e pelo que significava. Já não era uma fase de grupos, mas uma autêntica final para os oitavos de final», destaca Ventura.

«No meu caso, foi logo o primeiro *[Rep. Checa]*, mas o da Estónia é o que ficará na memória porque já fomos a saber que era uma final e os adversários e adeptos também. Foi o verdadeiro jogo da morte. Mas, mais do que ter defrontado a Sérvia, foi depois ter jogado contra a Alemanha, campeões do Mundo, e agora também da Europa», salientou Gameiro.

Francisco, por seu lado, considera que o embate com os estonianos foi «o jogo». «Entrámos e era tudo a assobiar. Estava um ambiente incrível. Tornou-se marcante por termos conseguido a vitória. Agora frente à Sérvia, olhávamos para o outro lado e víamos malta que só vemos pela televisão. A realidade é essa. Defrontá-los foi um prazer enorme. Contra a Alemanha igual, mas acrescentado o facto de estarmos nos oitavos de final do EuroBasket. Estes foram os três jogos que me marcaram», esclarece.

Em Riga, no caminho de Portugal estiveram os dois finalistas: primeiro a Turquia (95-54) e depois a Alemanha. Será que houve outros países e superestrelas que gostariam de ter tido a oportunidade de defrontar? «Para mim era a Eslovénia, para jogar contra o Luka *[Doncic]*», dispara Ventura. «Queria perceber, ao vivo e a cores, como é que ele faz. É que não vejo ali nenhum arranque *[com bola]* fisicamente forte. Gostava de levar um daqueles nós que ele dá, e depois com os *steap backs*, para perceber como é que é. Na televisão olhamos e não há grande velocidade, mas muita técnica. Queria saber como é levar um daqueles triplos», acrescenta.

«Para a mim era a Grécia. Tentar perceber qual é a dimensão do Giannis *[Antetokounmpo]*. Deve ser uma cena completamente absurda. Se de fora já é o que é, jogar contra ele e senti-lo a atuar daquela forma, ainda maior deve ser a sensação», justifica Amarante.

«Eu também» concorda de imediato Gameiro. «Mas gostaria de ter apanhado a Espanha novamente *[risos dos colegas]*, para sentir como iria ser num jogo a valer e notar como é que entravam depois de já lhes termos ganho na fase de preparação *[primeira vitória de sempre de Portugal]*. Agora, há muitos anos que sou um enorme fã do *[Vasilije]* Micic da Sérvia. Não tanto pelo que fez na NBA mas como jogou no Anadolu Efes *[clube turco que ganhou duas EuroLigas]*. Não é, nem de perto nem de longe, uma superestrela, mas gostei sempre de o ver», vai contando.

«Mas também gostei muito de defrontar o Jokic. Não é base nem nada, não temos muito contacto, só que a maneira como joga um basquetebolista com aquelas características físicas e especialmente por conseguir safar-se tão bem na NBA, respeito-o imenso. Adoro a forma inteligente como percebe o jogo. Só a malta da Sérvia foi um prazer e a concretização de um sonho poder defrontá-los», completou.

Na ambição dos três está agora um desejo: voltar a viver uma fase final como a que experienciaram na Letónia. E prometem tentar que seja já no Mundial do Qatar 2027, antes do Euro 2029. Sabem que não será fácil, mas agora têm noção de que viver estes momentos.

Quanto a como é voltar a jogar com Neemias Queta, ou fazê-lo pela primeira vez, sentir o que evoluiu e o que traz a todos no campo e para o balneário, para isso terá mesmo de ver a entrevista. Vale a pena.

ANDEBOL


Vasco Costa foi o melhor marcador da partida

FC Porto passa no teste ABC

Sporting recebe, hoje, o Kielce para a Champions, onde Paulo Jorge Pereira ainda não ganhou

Com o ABC e o FC Porto a recuperarem o jogo em atraso referente à 1.ª jornada do Placard Andeboll, por os minhotos terem disputado a qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia, da qual foram eliminados pelo Bidasoa Irun, ao irem ao Pavilhão Flávio Sá Leite vencer por 25-35 (10-21 ao intervalo), os dragões mantêm a invencibilidade à 2.ª jornada e ascenderam à liderança, em igualdade com Sporting, Avanca e Águas Santas. Melhores a defender e a aproveitar as falhas técnicas dos anfitriões para lançarem contra-ataques, os azuis e brancos tiveram em Vasco Costa (7), José Luís Ferreira (5) e Thorsteinn Gunnarson (5) os mais eficazes. Nos locais, que ainda não somaram qualquer vitória, realce para André José (6), Rafael Vasconcelos (5) e Tomás Ferreira (4). Quem também segue imbatível, mas na Champions, é o Sporting, que esta tarde (17h45), recebe os polacos do Industria Kielce, líderes do Grupo A devido a *goal average*, para a 2.ª ronda. Ainda sem ganhar mantêm-se os romenos do Dínamo de Bucareste, liderado por Paulo Jorge Pereira, que desta feita saiu da cidade norueguesa de Trondheim batido por 31-28 (17-10).

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO A 2.ª Jornada

Ontem

Kolstad (Nor)-Din. Bucareste (Rom)	**31-28**

Hoje

Fuchse Berlim (Ale)-Aalborg (Din)	**17h45**
Veszprém (Hun) Nantes (Fra)	**17h45**
Sporting (Por)-Kielce (Pol)	**17h45**

		J	V	E	D	G	P
1	Kielce	1	1	0	0	38-27	2
2	Fuchse Berlim	1	1	0	0	40-34	2
3	Aalborg	1	1	0	0	32-28	2
4	SPORTING	1	1	0	0	33-30	2
5	Kolstad	2	0	0	1	58-66	2
6	Veszprém	1	0	0	1	28-32	0
7	Din. Bucareste	2	0	0	2	58-64	0
8	Nantes	1	0	0	1	34-40	0

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2198,42cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16,29-29,1

ID: 119184728 18-09-2025



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 216,37cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 119184725 18-09-2025



»DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
13h00: Futebol, Youth League – Sporting-Kairat Almaty
16h30: Futebol, Liga dos Campeões feminina, Qualificação – Sporting-Roma

DAZN 1 »
13h00: Futebol, Youth League – Sporting-Kairat Almaty
15h00: Futebol, Youth League – Manchester City-Nápoles
17h45: Futebol, Liga dos Campeões – Copenhaga-Leverkusen
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Manchester City-Nápoles

DAZN 2 »
17h45: Futebol, Liga dos Campeões – Club Brugge-Mónaco
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Newcastle-Barcelona
01h15: Futebol americano, NFL – Dolphins-Bills

DAZN 3 »
20h00: Futebol, Liga dos Campeões – Frankfurt-Galatasaray

EUROSPORT 1 »
11h00: Atletismo – Campeonato do Mundo
14h30: Snooker – Open de Inglaterra
19h00: Snooker – Open de Inglaterra

EUROSPORT 2 »
12h00: Ciclismo – Volta à Eslováquia, 2.ª etapa
14h00: Ciclismo – Volta ao Luxemburgo, 2.ª etapa

RTP 2 »
11h00: Atletismo – Campeonato do Mundo

SPORT TV 1 »
08h00: Ténis, ATP 250 – Chengdu Open
10h00: Ténis, ATP 250 – Chengdu Open



IMAGO

Luis Suárez estreia-se hoje pelo Sporting na Liga dos Campeões na receção ao Kairat Almaty

23h00: Futebol, Taça dos Libertadores – LDU Quito-São Paulo
01h30: Futebol, Taça dos Libertadores – Flamengo-Estudiantes

SPORT TV 2 »
12h30: Golfe, DP World Tour – Open de França
19h00: Liga Arábia Saudita – Neom-Al Okhdood
01h30: Futebol, Taça Sul-americana – Alianza Lima-Universidade do Chile

SPORT TV 3 »
10h00: Ténis feminino, Billie Jean King Cup – Japão-Grã-Bretanha
12h00: Ténis Feminino, Billie Jean King Cup – Japão-Grã-Bretanha
14h00: Ténis Feminino, Billie Jean King Cup – Japão-Grã-Bretanha
19h45: Andebol, Liga dos Campeões – Barcelona-Magdeburgo

SPORT TV 4 »
14h00: Golfe, Ladies European Tour – La Sella Open

SPORT TV 5 »
10h00: Futebol, Liga dos Campeões – Sporting-Kairat Almaty

SPORT TV 7 »
08h30: Ténis, ATP World Tour 250 – Hangzhou Open
10h30: Ténis, ATP World Tour 250 – Hangzhou Open
12h30: Ténis, ATP World Tour 250 – Hangzhou Open

SPORTING TV »
13h00: Futebol, Youth League – Sporting-Kairat Almaty
17h45: Andebol, Liga dos Campeões – Sporting-Kielce

Hoje pode ver em direto na TV...

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/09/2025

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6de82ba0

Transmissões de Desporto em Portugal

CANAL 11

13h00: Futebol, Youth League - Sporting-Kairat Almaty

16h30: Futebol Feminino, Qualificação Liga Dos Campeões - Sporting-Roma

DAZN 1

13h00: Futebol, Youth League - Sporting-Kairat Almaty

15h00: Futebol, Youth League - Man City-Nápoles

17h45: Futebol, Liga dos Campeões - Copenhaga-Leverkusen

20h00: Futebol, Liga dos Campeões - Man City-Nápoles

DAZN 2

17h45: Futebol, Liga dos Campeões - Club Brugge-Mónaco

20h00: Futebol, Liga dos Campeões - Newcastle-Barcelona

01h15: NFL - Dolphins-Bills

DAZN 3

20h00: Futebol, Liga dos Campeões - Frankfurt-Galatasaray

EUROSPORT 1

11h00: Atletismo - Campeonato do Mundo

14h30: Snooker - Open Inglaterra

19h00: Snooker - Open Inglaterra

EUROSPORT 2

12h00: Ciclismo, Volta à Eslováquia - Etapa 2

14h00: Ciclismo, Volta ao Luxemburgo - Etapa 2

RTP 2

11h00: Atletismo - Campeonato do Mundo

SPORT TV 1

08h00: Ténis, ATP World Tour 250 - Chengdu Open

10h00: Ténis, ATP World Tour 250 - Chengdu Open

23h00: Futebol, Taça dos Libertadores - LDU Quito-São Paulo

01h30: Futebol, Taça dos Libertadores -Flamengo-Estudiantes

SPORT TV 2

12h30: Golfe, DP World Tour - Open de França

19h00: Liga Arábia Saudita - Neom-Al Okhdood

01h30: Futebol, Copa Sul-Americana - Alianza Lima-Univ. Chile

SPORT TV 3

10h00: Ténis, Billie Jean King Cup - Japão-Grã-Bretanha

12h00: Ténis, Billie Jean King Cup - Japão-Grã-Bretanha

14h00: Ténis, Billie Jean King Cup - Japão-Grã-Bretanha

19h45: Andebol, Liga Dos Campeões - Barcelona-Magdeburgo

SPORT TV 4

14h00: Golfe, Ladies European Tour - La Sella Open

SPORT TV 5

20h00: Futebol, Liga dos Campeões - Sporting-Kairat Almaty

SPORT TV 7

08h30: Ténis, ATP World Tour 250 - Hangzhou Open

10h30: Ténis, ATP World Tour 250 - Hangzhou Open

12h30: Ténis, ATP World Tour 250 - Hangzhou Open

SPORTING TV

13h00: Futebol, Youth League - Sporting-Kairat Almaty

17h45: Andebol, Liga Dos Campeões - Sporting-Kielce

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 186,3cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18

ID: 119185290 18-09-2025



Jogo em atraso da 1.ª jornada

ABC sem armas para anular o FC Porto

ANDEBOL

| Carlos Costinha Sousa |

Em jogo para acertar calendário, pois estava em atraso da primeira jornada do Campeonato Nacional de Andebol da I Divisão, devido à participação europeia do ABC de Braga, os academistas receberam o FC Porto e ainda não foi desta que conseguiram encontrar o caminho dos triunfos, tendo sido derrotados no Pavilhão Flávio Sá Leite por claros 25-35.

Os academistas bem tentaram contrariar o poderio da formação portista, mas não conseguiram anular a boa prestação ofensiva e encontraram uma defesa muito agressiva, pelo que ao intervalo já perdiam por 11 golos (10-21). Até ao final da partida, o FC Porto foi gerindo a larga vantagem até ao 25-35 final.



PORFÍRIO FERREIRA

ABC não conseguiu contrariar poderio do FC Porto

Com esta derrota, o ABC de Braga juntou-se a uma lista de equipas que sofreu duas derrotas nas primeiras duas jornadas da I Divisão nacional de andebol masculino. Essa lista inclui os outros dois clubes minhotos da prova (Vitória SC e Arsenal da Devesa) e o também recém-promovido FC Gaia.

ABC DE BRAGA 25

Humberto Gomes e Tiago Ferreira (GR), Tomás Ferreira, Tomás Teixeira, Gonçalo Meireles, João Reis, Gonçalo Gomes, Carlos Martins, Nuno Vieira, Hugo Manso, Claudio Morales, Pedro Neves, Fábio Magalhães, André José e Rafael Vasconcelos.

Treinador: Filipe Magalhães.

FC PORTO 35

Sebastian Abrahamsson e Diogo Rema (GR), Thorsteinn Gunnarsson, Pol Rovira, Freddy Alvarez, Rui Silva, Daymaro Salina, Vasco Costa, Mamadou Soumare, Leonel Fernandes, José Ferreira, Linus Persson, Marcus Dahlin, Pedro Oliveira, Ricardo Brandão e Timmy Peti.

Treinador: Magnus Andersson.

Árbitros: Roberto Martins e Daniel Martins.

Intervalo: 10-21.

Pavilhão Flávio Sá Leite.

CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 42,92cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 119185905 18-09-2025



Académica em 2.º lugar no Torneio Matobra

Andebol

Pré-temporada

A Académica organizou a 4.ª edição do Torneio Matobra, certame que teve como palco o Pavilhão Jorge Anjinho e acabou conquistado pelo Albicastrense face à diferença de golos, uma vez que terminou em igualdade pontual com a turma academista. A Académica, que vai disputar o Nacional da 3.ª Divisão venceu o Drizes/Academia Andebol SPS, por 25-21, enquanto o conjunto de Castelo Branco superou o emblema de S. Pedro do Sul, por 20-31. No derradeiro jogo, AAC e Albicastrense empataram a 19 golos.

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 213,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 119185489

18-09-2025



Selecção lusa vence duelo europeu na estreia

PORTUGAL CONTA COM QUATRO MADEIRENSES EM TORNEIO INTERNACIONAL

A selecção nacional A feminina de andebol estreou-se, ontem, com uma vitória no único duelo 100% europeu do Torneio Internacional 50 Anos Angola, que decorre até 20 de Setembro, em Luanda. Num jogo especial, frente à Lituânia, que é comandada pelo treinador luso Herlander Silva, Portugal venceu por 37-23 na abertura do evento que está inserido nos festejos dos 50 anos da Independência daquele país africano. A selecção portuguesa conta com as madeirenses Jéssica Ferreira, Beatriz Sousa, Anais Gouveia e Júlia Figueira.

O jogo começou com cerca de uma hora de atraso e foi a Lituânia a entrar mais forte. Mas Portugal respondeu. Os nervos iniciais rapidamente desapareceram e aos oito minutos surgiu a primeira vantagem de dois golos para as portuguesas.

Na segunda parte, com algumas trocas implementadas por José António Silva e face à vantagem segura, Portugal permitiu que o equilíbrio fosse mais acentuada e, após 10 minutos decorridos, depois de uma boa entrada por parte da Lituânia, o marcador registava 24-16. A formação do leste europeu cresceu um pouco mais nos minutos seguintes e a diferença foi encurtada para seis golos. Mas depois as portuguesas 'embalaram'. Até ao fim do jogo, a vantagem de Portugal tomou proporções ainda maiores.

O próximo desafio das lusitanas está agendado já para esta quinta-feira, às 16h00, diante do Congo. Seguir-se-á um dia de descanso, em que a turma orientada por José António Silva vai aproveitar para preparar o jogo de despedida frente à anfitriã, Angola, duas nações unidas não só pela língua portuguesa mas também pela paixão pelo andebol.



Portugal venceu primeiro jogo no torneio em Luanda. FOTO FPA

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 197,2cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26

18-09-2025

ID: 119185978



NACIONAL DA I DIVISÃO DE ANDEBOL

ABC PERDE COM PORTO



O ABC de Braga perdeu, ontem à noite, no Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, com o FC Porto, por 15-28, em jogo a contar para a primeira jornada do principal campeonato nacional de andebol, encontro que, recorde-se, foi adiado por coincidir com a partida relativa às competições europeias da equipa minhota. O coletivo bracarense somou mais uma derrota vitória no campeoanto, depois de, na ronda inaugural, ter perdido, em Lisboa, frente ao Belenenses (29-28).

Nas provas europeias, recorde-se, a turma academista foi eliminada pelos espanhóis do Bidasoa, falhando, assim, o apuramento para a fase de grupos da Liga Europeia.

ABC-Sporting domingo (18h00) no Sá Leite

O ABC recebe este domingo o Sporting SC, encontro agendado para as 18h00, na "catedral do andebol", relativo à terceira jornada do Campeonato de Andebol 1.

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 85,68cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 119185157
18-09-2025





QUINTETO EM ANGOLA

Cinco madeirenses iniciaram ontem, ao serviço da seleção nacional de andebol feminino, o Torneio Internacional 50 Anos Angola, evento que celebra o meio século de independência da antiga colónia portuguesa.

Na primeira partida do quadrangular', disputada ontem em Luanda, a equipa lusa bateu a Lituânia por claros 37-23, sendo que seis dos golos portugueses foram apontados por madeirenses. Anaïs Gouveia (ponta do Füchse Berlin) marcou três, Luana Jesus (Gil Eanes) dois e Beatriz Sousa (Toulon Métropole) um. A seleção conta ainda com as insulares Jéssica Ferreira (CSM Târgu Jiu) e Júlia Figueira (CB Porriño).

Portugal volta a jogar hoje, frente ao Congo, e no sábado, ante a anfitriã Angola. **HT**

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 71,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 119184685 18-09-2025



CAMPEONATO

MAGNUS CHEGOU AOS 301 JOGOS

Já não será só pelo que trouxe ao andebol português e pelas conquistas que Magnus Andersson ficará na história da modalidade em Portugal. Está a cumprir a sétima temporada não consecutiva nos azuis e brancos, soma quatro Campeonatos, duas Taças de Portugal e mais duas Supertaças, levou os dragões à final-four da então Taça EHF, logo na época de estreia, em 2018/19, e ontem orientou a equipa pelo 301.º jogo oficial. São 229 vitórias, 16 empates e 56 derrotas. —R.G.

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADO — **1.ª JORNADA**

ABC-FC Porto	25-35

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M-S	P
1.º	FC Porto	2	2	0	0	78-42	6
2.º	Sporting	2	2	0	0	78-61	6
3.º	Avanca	2	2	0	0	72-57	6
4.º	Águas Santas	2	2	0	0	53-43	6
5.º	Benfica	2	1	0	1	69-67	4
6.º	Belenenses	2	1	0	1	54-65	4
7.º	Marítimo	2	1	0	1	66-58	4
8.º	Póvoa AC	2	1	0	1	48-50	4
9.º	V. Guimarães	2	0	0	2	56-60	2
10.º	ABC	2	2	0	0	53-64	2
11.º	FC Gaia	2	0	0	2	43-63	2
12.º	Arsenal	2	0	0	2	41-81	2

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

SÁBADO, DIA 20/09	
V. Guimarães-Arsenal	(16h00)
Benfica-FC Gaia	(17h00)
FC Porto-Belenenses	(18h00)
Águas Santas-Avanca	(18h30)
DOMINGO, DIA 21/09	
Marítimo-Póvoa AC	(16h45)
ABC-Sporting	(18h00)



AGENDA

ANDEBOL

Liga dos Campeões - Fase de Grupos - 2.ª jornada - Grupo A - Sporting-Kielce (19.45).
Seleção Nacional Feminina - Torneio Internacional de Angola - 2.ª jornada - Portugal-RD Congo (16).

ATLETISMO

Campeonatos Mundiais, em Tóquio.

CICLISMO

Volta ao Luxemburgo - 2.ª etapa - Remich-Mamer (168,4 km), com a participação da Efapel Cycling.

FUTEBOL

Liga dos Campeões - Fase de Liga - 1.ª jornada - Sporting-Kairat Almaty (20).
Youth League - Fase de Liga - 1.ª jornada - Sporting-Kairat Almaty (13).
Liga dos Campeões Feminina - Sporting-Roma - 3.ª pré-eliminatória - 2.ª mão (16.30 Estádio Municipal de Rio Maior).

TÉNIS

Hangzhou Open, com a participação de Francisco Cabral na variante de pares.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 436,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 119184680 18-09-2025



Vasco Costa entra fulgurante aos seis metros, entre Gonçalo Gomes e Nuno Pando

ANDEBOL Dragões venceram com facilidade no antes temível "Flávio Sá Leite", fechando a primeira jornada do Campeonato

FC Porto fugiu e depois sossegou

ABC	25
FC PORTO	35

Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

Árbitros: Roberto Martins e Daniel Martins (Leiria)

ABC		FC PORTO	
Humberto Gomes	Gr	Diogo Rêma	Gr
Tiago Ferreira	Gr	S. Abrahamsson	Gr
Tomás Ferreira	4	ZéLu	5
João Gamboa	2	Daymaro Salina	3
Gonçalo Meireles	2	Leonel Fernandes	-
Rafael Vasconcelos	5	Vasco Costa	7
André José	6	Rui Silva	1
Fábio Magalhães	1	Linus Persson	4
Hugo Manso	-	T. Gunnarsson	5
Tomás Teixeira	2	Ricardo Brandão	2
Carlos Martins	-	Timmy Petit	2
Nuno Pando	1	Pol Valera	4
Claudio Morales	-	Mamadou Diocou	1
Gonçalo Gomes	1	Marcus Dahlin	-
Pedro Neves	1	Pedro Oliveira	-
		Freddy Lafontán	1
Treinador: Filipe Magalhães		Treinador: Magnus Andersson	

Ao intervalo 10-21

Marcha. 05' **3-4**, 10' **3-8**, 15' **4-12**, 20' **6-14**, 25' **9-18**, 30' **10-21**, 35' **10-22**, 40' **14-25**, 45' **16-28**, 50' **19-31**, 55' **21-33**, 60' **25-35**

4	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
1-2	7 METROS	1-1

RUI GUIMARÃES

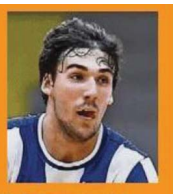
●●● No espaço de cinco dias, o FC Porto fez a segunda deslocação a Braga, a primeira para defrontar o Arsenal da Devesa (17-43), ontem para se encontrar com o ABC, tendo ganho por 25-35, desta vez em partida que fechou a primeira jornada do Campeonato Placard e que se encontrava em atraso devido aos compromissos europeus dos minhotos. Com este triunfo, os azuis e brancos juntaram-se a Sporting, Avanca e Águas Santas na liderança da prova, todos com dois jogos e os consequentes seis pontos. Já o ABC, afastado da fase de grupos da Liga Europeia com duas derrotas impostas pelo espanhol Bidasoa Irun, somou agora a segunda para o Campeonato – já tinha perdido no Restelo, por 29-28 –, pelo que vai em quatro desaires em outras tantas partidas oficiais.

Após cinco minutos de equilíbrio (3-4), o FC Porto pisou no acelerador como se não houvesse amanhã, tendo chegado aos 3-8 aos 10', já Filipe Magalhães havia pedido uma paragem do tempo. Mais seis minutos e o treinador do ABC, que já trocara Tiago Ferreira por Humberto Gomes, voltou a parar o duelo, situação justificada por um marcador que acusava 4-13! Eram pouquíssimos os golos marcados e já elevados os sofridos, sendo que o desafio, em outros tempos altamente emotivo e envolto em grandes emoções, estava decidido.

Os números finais eram a dúvida que restava. O jogo acabou com 25-35, com dez bolas a separar as equipas, mas o conjunto azul e branco chegou a ter 13 de vantagem (15-28, aos 44', com num golo de Thorsteinn Gunnarsson).

A FIGURA

Vasco Costa
Sete golos fabulosos



O mais jovem de sempre a jogar na I Divisão, com 14 anos, dez meses e 23 dias, em 2020/21, já pelo FC Porto, tem uma história de superação notável. Com 19 anos, passou por duas lesões graves, na época anterior jogou no sueco Hammarby e voltou ao Dragão. Fez sete golos, qual deles o mais espetacular.

NOTAS

ABC

4

Equipa minhota está a ter um arranque de temporada penoso: quatro jogos e quatro derrotas

DIFERENÇA

13

Um golo de Thorsteinn Gunnarsson, aos 44 minutos, valeu a maior diferença da partida: 15-28

DESTAQUE



Futebol - Liga dos Campeões

Sporting-Kairat Almaty **19:50** Sport Tv 5

Hoje é a vez de o Sporting entrar em ação na Champions League, com a receção ao Kairat Almaty, do Cazaquistão, equipa que eliminou surpreendentemente o Celtic no play-off, ganhando o direito de participar pela primeira vez nesta fase da prova milionária da UEFA.

EUROSPORT 2
14:00 Ciclismo - Volta ao Luxemburgo - Etapa 2

SPORTING TV
17:35 Andebol
Sporting-Kielce
- Liga dos Campeões

DAZN 2
01:15 Fut. Americano*
- Dolphins-Bills - NFL

*Madrugada de sexta-feira



CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 119184203 18-09-2025



F. C. Porto ganha na visita ao ABC

ANDEBOL O F. C. Porto foi a Braga vencer o ABC (25-35), num jogo em atraso da primeira jornada do Nacional, juntando-se a Sporting, Avanca e Águas Santas no topo da tabela, todos com seis pontos. Com uma superioridade evidente sobre o adversário, os portistas já ganhavam ao intervalo por 11 golos. Vasco Costa, com sete tentos, foi o melhor marcador dos dragões.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 119184198 18-09-2025



AGENDA

ANDEBOL - Liga dos Campeões - Fase de Grupos - 2.ª jornada - Grupo A - Sporting-Kielce (19.45).
Seleção Nacional Feminina - Torneio Internacional de Angola - 2.ª jornada - Portugal-RD Congo (16).

ATLETISMO - Campeonatos Mundiais, em Tóquio.

CICLISMO - Volta ao Luxemburgo - 2.ª etapa - Remich-Mamer (168,4 km), com a participação da Efapel Cycling.

FUTEBOL - Liga dos Campeões - Fase de Liga - 1.ª jornada - Sporting-Kairat Almaty (20).
Youth League - Fase de Liga - 1.ª jornada - Sporting-Kairat Almaty (13).
Liga dos Campeões Feminina - Sporting-Roma - 3.ª pré-eliminatória - 2.ª mão (16.30 Estádio Municipal de Rio Maior).

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 119184163 18-09-2025



Demissões em bloco no andebol

BOAVISTA Os responsáveis pelo departamento de andebol e as várias equipas técnicas apresentaram a demissão, por unanimidade, alegando "uma perda irreversível de confiança na atual Direção do clube". Em comunicado, entre várias queixas, garantem que não tinham pavilhões disponíveis para os treinos. Entretanto, muitos atletas da formação já procuram clube.

Hoje vai ser notícia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/09/2025

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2383a63d

Sporting dá início à campanha na fase de liga da Champions

Depois do Benfica, é a vez do Sporting dar o pontapé de saída na edição deste ano da fase de liga da Champions, com a receção ao Kairat Almaty. Os leões apadrinham a viagem mais longa na história da competição, num jogo que tem início marcado para as 20h, no Estádio José Alvalade.

Além disso, há a destacar o duelo entre Manchester City e Nápoles, assim como o Newcastle-Barcelona, dois dos jogos desta quinta-feita para a prova milionária.

No futebol feminino, o Sporting decide a passagem à fase de liga da Champions, depois do triunfo por 2-1 no reduto da Roma. As comandadas de Micael Sequeira entram em campo, no Estádio de Rio Maior, às 16h30.

CONFIRA AQUI A AGENDA COMPLETA PARA ESTA QUINTA-FEIRA:

Futebol

Liga dos Campeões, fase de liga, 1.ª jornada (horas de Lisboa):

Club Brugge-Mónaco, 17:45 (DAZN2)

Copenhaga-Bayer Leverkusen, 17:45 (DAZN1)

Manchester City-Nápoles, 20:00 (DAZN1)

Eintracht Frankfurt-Galatasaray, 20:00 (DAZN3)

Sporting-Kairat Almaty, 20:00 (SportTV5)

Newcastle-FC Barcelona, 20:00 (DAZN2)

--

12h30 Conferência de imprensa (no Olival) do treinador do FC Porto, Francesco Farioli, de antevisão ao jogo com o Rio Ave

--

15h Conferência de imprensa do treinador do Rio Ave, Sotiris Silaidopoulos, de antevisão do jogo com o FC Porto

--

Youth League, fase de liga, 1.ª jornada:

Sporting, Por - Kairat, Caz, 13:00 (Cidade do Futebol, Canal 11)

--

Liga dos Campeões Feminina, terceira pré-eliminatória, 2.ª mão:

Sporting-Roma, 16:30 (Estádio Municipal de Rio Maior)

--

Andebol

Liga dos Campeões, fase de grupos, 2.ª jornada (horas de Lisboa):

Grupo A:

Füchse Berlim-Aalborg, 17:45

Veszprém-Nantes, 17:45

Sporting-Kielce, 17:45 (Sporting TV).

--

Atletismo

Prossegue Campeonato do Mundo de Atletismo, em Tóquio, no Japão, com a participação de portugueses, até 21 (horas de Lisboa):

11:05, 5.000 metros (F), meias-finais, Mariana Machado

--

Ciclismo

Prossegue Volta ao Luxemburgo, com a participação de Tiago Antunes, André Carvalho, Joaquim Silva e Pedro Pinto (Efapel Cycling), até 21.

--

Taça Europa Feminina, primeira pré-eliminatória, 2.ª mão.

--

Youth League, caminho dos campeões, 1.ª eliminatória, 1.ª mão.

--

Voleibol

Prossegue Campeonato do Mundo, com a participação da seleção portuguesa, em Manila, nas Filipinas, até 28.

[Additional Text]:
Luis Suárez no Famalicão-Sporting (Hugo Delgado/Lusa)
Redação Maisfutebol

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 149,63cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 119184568 18-09-2025



ANDEBOL

Sporting procura segunda vitória na Champions

O Pavilhão João Rocha promete encher esta tarde num dia de Champions para o clube.

A equipa de andebol recebe (17h45) os polacos do Kielce, na 2ª jornada da fase de grupos da prova rainha de clubes da Europa, antes do embate de futebol no Estádio José de Alvalade.

E só a vitória está no foco dos leões, depois de uma estreia auspiciosa no reduto do Dínamo de Bucareste, a que se seguiu também um triunfo sem contestação diante do Benfica para o campeonato.

"Às vezes os resultados podem dar a ideia de que as coisas são fáceis, mas há sempre muito trabalho por detrás destes triunfos. Frente ao Benfica fizemos um trabalho muito bom, tal como na Madeira e na Roménia, mas tivemos de lutar muito para alcançar cada ponto. Estou satisfeito com este começo, mas temos de continuar a treinar como temos feito para somar mais vitórias", perspetivou ao site do Sporting o ponta islandês Orri Thorkelsson.

Quem sofreu a segunda derrota foi o Dínamo de Paulo Pereira, desta vez diante dos noruegueses do Kolstad (31-28).



VICTOR SOUSA/MOVEPHOTO

Orri aponta à baliza

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO A — **2.ª jornada**

SPORTING	17h45	KIELCE (POL)
F. BERLIN (ALE)	17h45	AALBORG (DIN)
VESZPRÉM (HUN)	17h45	NANTES (FRA)
KOLSTAD (NOR)	31-28	D.BUCARESTE (ROM)

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º KIELCE	2	1	1	0	0	38-27
2º F. BERLIN	2	1	1	0	0	40-34
3º AALBORG	2	1	1	0	0	32-28
4º SPORTING	2	1	1	0	0	30-33
5º KOLSTAD	2	2	1	0	1	58-66
6º VESZPRÉM	0	1	0	0	1	32-28
7º D. BUCARESTE	0	2	0	0	2	58-64
8º NANTES	0	1	0	0	1	34-40

FC Porto passa no teste ABC

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/09/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: https://sapo.pt/artigo/fc-porto-passa-no-teste-abc-68cb456685c201e9175fd455

Sporting recebe, hoje, o Kielce para a Champions, onde Paulo Jorge Pereira ainda não ganhou

Com o ABC e o FC Porto a recuperarem o jogo em atraso referente à 1.ª jornada do Placard Andebol1, por os minhotos terem disputado a qualificação para a fase de grupos da Liga Europeia, da qual foram eliminados pelo Bidasoa Irun, ao irem ao Pavilhão Flávio Sá Leite vencer por 25-35 (10-21 ao intervalo), os dragões mantêm a invencibilidade à 2.ª jornada e ascenderam à liderança, em igualdade com Sporting, Avanca e Águas Santas.

Melhores a defender e a aproveitar as falhas técnicas dos anfitriões para lançarem contra-ataques, os azuis e brancos tiveram em Vasco Costa (7), José Luís Ferreira (5) e Thorsteinn Gunnarson (5) os mais eficazes. Nos locais, que ainda não somaram qualquer vitória, realce para André José (6), Rafael Vasconcelos (5) e Tomás Ferreira (4).

Quem também segue imbatível, mas na Champions, é o Sporting, que esta tarde (17h45) recebe os polacos do Industria Kielce, líderes do Grupo A devido a goal average, para a 2.ª ronda.

Ainda sem ganhar mantêm-se os romenos do Dínamo de Bucareste, liderado por Paulo Jorge Pereira, que desta feita saiu da cidade norueguesa de Trondheim batido por 31-28 (17-10).

18 Setembro 2025 00:3218 Setembro 2025 00:32
SAPO

CISION

O SETUBALENSE

ID: 119188713

18-09-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 123,4cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 13



ANDEBOL

Almada venceu Boavista na primeira jornada da Divisão de Honra

O Almada Atlético Clube entrou da melhor maneira no campeonato da Divisão de Honra de andebol masculino com a vitória que foi obter ao Pavilhão da Escola de Fontes Pereira de Melo, no Porto, sobre o Boavista.

O jogo decorreu de forma equilibrada mas como alguma vantagem da equipa almadense que foi para o intervalo a ganhar por uma diferença de 3 golos (15-12) que lhe permitiu fazer uma gestão bastante criteriosa da segunda parte onde os axadrezados estiveram ligeiramente melhor porque venceram por um golo de diferença (12-11). Feitas as contas, no final vitória da equipa almadense por 26-24. Artur Pereira e Elizandro Garcia, cada um com cinco golos, foram os melhores marcadores da equipa mas Duarte Pereira, com quatro golos, também esteve em bom plano assim como os restantes jogadores chamados por Filipe Rita, que continua no comando técnico da equipa juntamente com Nuno Vasconcelos, o seu adjunto.

Para esta nova época desportiva o plantel manteve a estrutura da época anterior e foi reforçado com cinco novos jogadores: Carlos Neto (ex-Benfica), Edgilson David (ex-AC Lamego), Edmilson Gonçalves (ex-Boa Hora), Anderson Rocha (ex-Pallamano Camerano - Itália) e Adiójenes Sousa (ex-AD Albicastrense).

No próximo sábado, dia 20 de setembro, às 18 horas, o Almada recebe no Pavilhão Adelino Moura o São Bernardo, que na jornada inaugural foi batido em casa pelo Xico Andebol.

Alto do Moinho joga em casa na 2.ª Divisão

De regresso está também no próximo sábado o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão que esta época conta com a participação do Pinhal de Frades, Alto do Moinho e Naval Setubalense.

Jogos da primeira jornada: Oriental - Pinhal de Frades (17 horas); Samora Correia - Alverca (18 horas); 1.º Dezembro - Benfica "B" (18h 30m); Alto do Moinho - Rangers Telheiras (19 horas); Est. Amadora - Naval Setubalense (19 horas).